

Evento: edição e nome do evento. Exemplo: XXX Seminário de Iniciação Científica.....

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: COMO EMPREENDER PARA A FUTURA GESTÃO EMPRESARIAL¹

HOW TO UNDERTAKE A SUSTAINABILITY DESIGN FOR THE FUTURE BUSINESS MANAGEMENT

Marta Maria Menin², Daiane Battistoni³, Veronica Paz de Oliveira⁴

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Faculdade Senac Concórdia; Projeto de conclusão do curso de Pós-graduação Lato sensu em Gestão Empresarial.

² Aluna da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, aluna do curso de Pós-graduação Lato sensu em Gestão Empresarial.

³ Professora da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Pós-Graduação em Didática da Educação Superior, Mestre em Ecologia.

⁴ Professora da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, Doutoranda em Desenvolvimento Regional, Mestre em Desenvolvimento e Bacharel em Turismo.

INTRODUÇÃO

O mundo está chegando num ponto cada vez mais crítico, o aumento do consumo e exploração incontroláveis de produtos e recursos naturais e minerais do planeta que só agravam a vida na terra, deixando em dúvida o futuro. Para reverter essas situações, deve-se pensar na sustentabilidade ambiental envolvendo todos os setores da sociedade (FARIAS; MARACAJÁ, 2012).

Acredita-se que a educação pode formar indivíduos mais conscientes, que tomam ações mais responsáveis em respeito aos valores humanos e a natureza. Dessa forma, pode-se contribuir para a conscientização e a sensibilização de todos sobre as questões ambientais, principalmente no que diz respeito à preservação da natureza, para que todos possam usufruir futuramente. A educação tem o poder de mudar a mentalidade do indivíduo, despertar a sensibilidade e o prazer de fazer algo pelo meio ambiente (SOUZA; JACOB KURTZ, 2016).

Vive-se uma era em que o conhecimento é considerado o maior recurso, as pessoas conscientizadas desde cedo nas escolas, podem ter mais forte em sua essência os valores sustentáveis, promovendo o fortalecimento da cultura sustentável nas empresas e sociedade, tornando-se empreendedores não preocupadas somente com necessidades econômicas, também sociais e ambientais. (FIALHO, 2019).

Pode-se dizer que a educação facilita o indivíduo a desenvolver os conhecimentos, habilidades para lidar com questões ambientais, de acordo com sua capacidade. A partir da



percepção que se tem, se as pessoas não começarem a entender que são parte de um ecossistema e dependem dele para respirar, para se manterem física e psiquicamente e que são responsáveis por toda essa transformação, não se terá mais acesso aos pilares-base da sobrevivência: saúde, comida, água, ar puro (SOUZA; CURTZ, 2016).

A partir destas ideias buscou-se identificar a viabilidade dos projetos de sustentabilidade, com foco empreendedor, nos aspectos social, econômico e ambiental, desenvolvidos nas escolas estaduais do município de Concórdia- SC.

METODOLOGIA

Em função da finalidade desta pesquisa, ela caracteriza-se como exploratória. Gil (1999) destaca que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Uma característica interessante da pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de modo satisfatório anteriormente.

Tendo em vista o seu delineamento metodológico, esta pesquisa classifica-se como uma pesquisa de campo que, para Vergara (2015), é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explica-lo.

Em relação à abordagem dos dados, esta pesquisa é qualitativa. De acordo com Richardson (1999, p. 80), “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Ressalta também que podem “contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

Para atender aos objetivos optou-se por aplicar um questionário com questões abertas. De acordo com Gray (2012), elas não possuem uma definição, porém são registradas integralmente, o questionário deve ser descrito da mesma maneira que o respondente possa expor sua ideia de acordo com a sua opinião e conhecimento.

As perguntas foram direcionadas para os professores e alunos envolvidos nos projetos. O questionário foi elaborado com oito questões abertas para levantar os dados reais dos projetos existentes. Trata-se de um instrumento popular e muito importante na coleta de dados para uma pesquisa social. É um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e



situações que se deseja medir ou descrever. “O questionário é encaminhado para potenciais informantes, selecionados previamente, sendo respondido por escrito e, geralmente, sem a presença do pesquisador” (MARTINS, 2009, p. 93).

No questionário buscou-se levantar quais são os projetos existentes, quais são os objetivos de trabalhar nos projetos, as turmas e quantidades de alunos envolvidos, áreas de atuação dos professores, como estão sendo operacionalizados, qual é a percepção dos envolvidos, se há mudança de comportamento dos participantes, e se são visíveis os resultados.

A coleta de dados para o estudo foi realizada nas escolas estaduais da cidade de Concórdia-SC, no ano de 2019, que conta com 12 instituições de ensino num total de 5.094 alunos de ambos os sexos, com idades entre 07 e 17 anos, tais projetos estavam em andamento e alguns concluídos entre 2018 e 2019.

Os autores foram até as escolas e conversaram com os professores e alunos responsáveis pelos projetos, na oportunidade fotografaram e também buscaram nos dossiês das escolas fotos de eventos onde os projetos foram desenvolvidos.

Por meio da análise de conteúdo também pode-se chegar a novas ideias sobre os dados. “Os dados podem ser desmembrados em novas partes constitutivas e se fazerem conexões entre esses conceitos, proporcionando a base para novas descrições”. (GRAY, 2012, p. 404).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as escolas visitadas, verifica-se que 07 delas possuem e as outras 05 não possuem projetos voltados para a sustentabilidade e nem todos os alunos e professores estão envolvidos. Isso significa que a grande maioria delas não estão dando importância devida para o tema sustentabilidade. Mediante análise feita dos projetos desenvolvidos e também da ausência de projetos em algumas escolas, constata-se a importância de preparar os jovens para serem empreendedores sustentáveis, acredita-se na necessidade urgente da inclusão de disciplinas no currículo escolar que desenvolvam nos alunos conhecimentos, habilidades e atitudes sustentáveis.

A partir dos dados levantados, verifica-se nos projetos desenvolvidos pouca interação desses projetos com a gestão empresarial. A maioria das escolas desenvolve projetos voltados à educação ambiental. Poucos projetos desenvolvidos contemplam o tripé da sustentabilidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados e analisados neste estudo tinham como intuito identificar e descrever os projetos de sustentabilidade com foco empreendedor, nos aspectos social, econômico e ambiental, trabalhados pelas escolas da região. A partir da pesquisa, foi verificado de que forma os projetos são operacionalizados e analisada a sua viabilidade, se contribuíram na formação empreendedora do indivíduo.

Na realidade atual, as pessoas precisam entender a importância de preparar os jovens para serem empreendedores sustentáveis, começando desde cedo. Pelo estudo realizado, ficou nítida que há maior aderência do indivíduo através do conhecimento e este se adquire principalmente na escola, onde pode desenvolver melhor esses valores.

Como há pouca aderência das escolas, é necessário que seja proposto pela Secretaria de Educação Estadual e Municipal a inserção do empreendedorismo sustentável na matriz curricular, que seja implementado interdisciplinarmente, para que todos os professores de todas as disciplinas possam incluir nas suas especificidades atividades voltadas ao tema, para que se tornem gestores sustentáveis, desenvolvendo nos alunos a cultura de gestores preocupados não somente com o ambiente e a sociedade, mas também com economia.

Os projetos já existentes, precisam ser valorizados, pois foram fundamentais na introdução do tema nas escolas, e em alguns casos, servirão de base para a elaboração de projetos novos, de certa forma, passariam a ser uma forma de alunos imprimirem através de ações todo o conhecimento adquirido nas aulas.

Para futuros trabalhos sugere-se propor parcerias das escolas com instituições de ensino superior para capacitação dos professores no desenvolvimento de projetos onde se trabalhe mais fortemente o empreendedorismo sustentável. A realização de parcerias com Lions, Rotary e outras instituições sem fins lucrativos no desenvolvimento de ações voltadas ao tema deste projeto. Sugere-se às escolas que divulguem fora da sua comunidade, os projetos realizados para que toda a população possa tomar conhecimento dos projetos desenvolvidos na comunidade escolar.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação socioambiental. Empreendedorismo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIAS, Mayara Ferreira de.; MARACAJÁ, Kettrin Farias Bem. **Projeto de educação ambiental: turismo e sociedade**. Curitiba, v. 5, n.1, p. 104–123, abril 2012.

FIALHO, Francisco Antônio Pereira. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**; 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUZA, Andrea Medeiros; KURTZ, Diego Jacob. **A abordagem sócio construtivista na gestão escolar: uma parceria para a construção do conhecimento – estudo de caso em uma instituição escolar em Recife/PE**. Florianópolis-SC, v. 6, n. 1, p. 42-59, jan./mar. 2016.

VERGARA, Sylvia. Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.